

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 8 - número 20

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Silêncio

De vez em quando, o barulho dorme e a vida desperta no silêncio. Quando isso acontece, o silêncio cria voz para falar sobre coisas que ninguém imagina. Não é à toa que dizem que as grandes idéias nascem no silêncio. É também no silêncio que mora uma dose de criatividade ou uma pitada de paz.



“É no silêncio que a beleza coloca os seus ovos. É no silêncio que as palavras são chocadas.”

Rubem Alves

página 3

Conheça nossos livros

Quem protege as crianças?

No mundo invisível que cerca cada criança existem segredos que vão além da imaginação!

Entre versos e ilustrações você descobrirá um segredo especial – a existência dos guardiões. Com aparência semelhante à da criança protegida, os guardiões pertencem ao mesmo povo das fadas, gnomos e sereias. Além de cuidar pacientemente, incentivam e fortalecem as boas qualidades de seus protegidos.

Os contos de fada e as culturas do passado já falavam dos protetores das crianças, os conhecidos “anjos da guarda”. *Quem protege as crianças?* resgata o conhecimento das antigas tradições que ficaram perdidas no tempo.



Baseado na Literatura de Roselis von Sass

Texto: Antonio Ricardo Cardoso

Ilustrações: Maria de Fátima Seehagen

Edson J. Gonzalez

Nesta Edição

Natal com gardênia

página 2

Os Apóstolos de Jesus

página 4

Natal com Gardênia



“As pequenas árvores de buxos, enfeitadas apenas com velas, significavam simbolicamente que em uma Noite Sagrada viera a Luz para a Terra...” (Roselis von Sass)

O perfume da gardênia trazido pelo vento entra sorrateiro pelo escritório de trabalho e faz sonhar e passear por outras paragens, ainda que o teclado do computador não pare de digitar. Lembro que as gardênia reinavam em outra parte do terreno. Eu havia plantado essas mesmas mudas em local estratégico para doar aroma a quem passasse pela calçada. Mas não deu certo. As gardênia eram roubadas, assim que abertas. Pior que roubar uma flor é roubar um aroma, pior que roubar um aroma é roubar a beleza, pior que roubar a beleza é roubar o sonho.

Amanhã é Natal. Ninguém sabe, mas descobri que o Natal foi roubado, assim como as minhas gardênia. Percebi isso ao entrar no Shopping, formigando de gente nervosa lutando por uma vaga no estacionamento. Mas decidi que do mesmo jeito que transplantei as gardênia para dentro dos meus portões, longe de um ladrão qualquer, poderia transplantar meu Natal para um lugar exclusivo dentro de mim.

Li que povos antigos comemoravam o Natal antes mesmo de ele existir. Não era bem o Natal, mas nessa mesma época de dezembro, já existia entre diversos povos, como romanos, incas e sumerianos, uma

comemoração em prol da vida e do amor. Eram festas, em que os presentes trocados entre as pessoas eram bons e nobres sentimentos de amizade e bem querer.

A idéia de uma estrela brilhando que anuncia um nascimento é forte, eu diria, inesquecível. Fico imaginando... aonde foram parar os pensamentos sobre isso? Teriam sido roubados pela falta de tempo ou pela obrigação de comprar presentes? Ou teria sido o Papai Noel?

Dezembro é um mês especial. Não é só o mês que exala o perfume das gardênia. Dezembro é o mês que exala o encanto da vida que insiste em amar e surpreender quem tem olhos para ver. É o mês que desabrocha dadivoso e cheio de emoção aos pés de quem quiser sentir. Isso me lembrou Rainer Maria Rilke que diz sobre os dezembros e os janeiros de cada vida: *“Se a sua vida diária parece pobre, não a culpe; culpe a si mesmo; admita para si mesmo que você não é poeta o bastante para atrair as riquezas da sua vida; porque para o criador não há pobreza nem lugar pobre e insignificante.”*

Será que é possível recuperar o Natal? E depois, ainda, transformar cada dia da vida em Natal, como quem transforma um dia nublado em dia de sol e devoção? ■

Reflexões sobre Temas Bíblicos

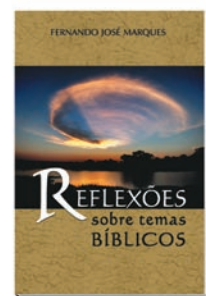
de Fernando José Marques

Reflexões sobre Temas Bíblicos discorre sobre assuntos de interesse universal com argumentação simples, analítica e abrangente. Passagens bíblicas polêmicas ou de difícil entendimento ganham perspectiva fundamentada em transcrições e comparações.

Trechos como a missão de Jesus, a virgindade de Maria de Nazaré, Apocalipse, a missão dos Reis Magos, pecados e resgate de culpas são interpretados sob nova dimensão.

“Tudo o que nos permite viver, o ar, a água, nossos alimentos, os aparelhos e máquinas que nos dão conforto, enfim tudo é obtido com base em leis da natureza que o ser humano vem ‘descobrimdo’ ao longo dos milênios.

Exatamente porque muitos fatos ou ensinamentos religiosos apresentam total discordância com as leis da Criação, pessoas com conhecimento dessas leis ficam afastadas das religiões. No entanto, acreditar em Deus não exige absolutamente que se creia em coisas fantásticas que contrariem as leis estabelecidas por Ele.”



Livro de bolso
176 pág.
brochura

Quem tem medo do barulho bom?

“De noite o silêncio estica os lírios”, conta o poeta Manoel de Barros. O silêncio parece estar ligado a uma porção de poderes e magias. Há silêncios que fazem um barulho tão bom: a chuva, o vento nas árvores, o fogo, os pássaros. Na verdade, o barulho bom, que está escondido dentro do silêncio, quase não faz mais parte da vida. Tirando exceções como a do Pantanal, onde o aracuã, pássaro grande, canta bem alto já cedo e todos estão livres do chato despertador, não é mais uma coisa natural que o barulho bom tenha seu espaço e horário para acontecer. Ele precisa ser buscado, procurado e, por fim, agarrado à força.

A vida na cidade foi construída de tal forma que não colabora mais com momentos de silêncio. O dia acorda com o despertador estridente e dorme com a televisão tagarela. Mas chega uma hora em que o excesso de ruído faz adoecer, a cabeça fica dolorida de tão lotada, as palavras ficam roucas de tanto que falam e as pessoas precisam de um tempo de barulho bom.

Nessas horas existe o campo, o banco na praça sossegada ou a grama embaixo de uma árvore no parque. Ou ainda: as casas! Quando ninguém agüenta mais os ruídos, dá férias temporárias para todos os eletrodomésticos, acende a lareira e só deixa o fogo falar. Sabia que a fala do fogo não sabe atrapalhar? Dentro da lareira ele só consegue falar baixinho e a música que canta liberta a cabeça do acúmulo de dores e idéias ultrapassadas. Assim também faz a chuva, o mar e outros tantos amigos do silêncio.

Mas voltando às magias, descobri que o silêncio é capaz de fazer com as idéias a mesma coisa que o calor faz com o pão. Assim como o pão

fica mergulhado no calor porque precisa de tempo para crescer, as boas idéias e grandes pensamentos precisam mergulhar no silêncio para engordar. A idéia que fica sendo acalentada e nutrida no silêncio – sem megafone, sem alarde e sem burburinho – vai sendo fortalecida, cresce e tem mais chances de virar realidade.

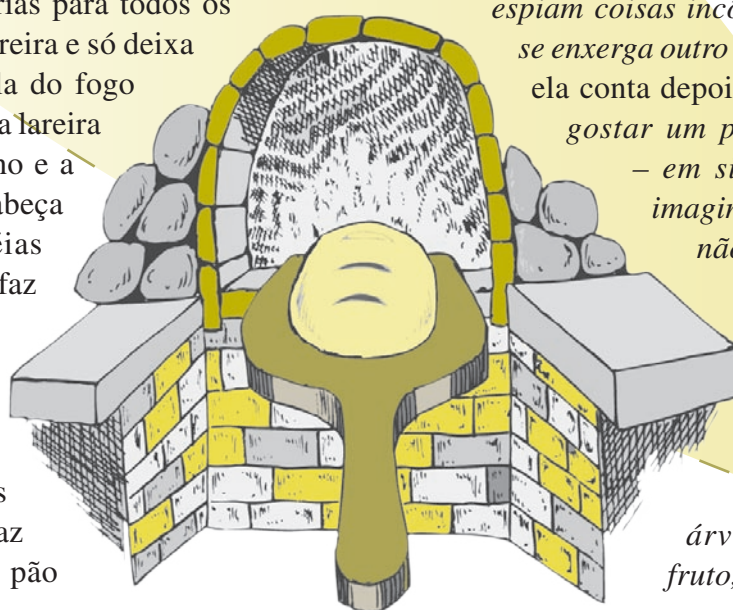
Assim como o silêncio faz bem para as grandes idéias, ele faz bem para a inspiração porque silêncio é brisa fresca que renova. Uma mente vazia de ruídos e calma pode ter de novo espaço para inventar ou para absorver do mundo idéias que antes passariam despercebidas. As idéias e inspirações permanecem nos mesmos lugares, mas só são perceptíveis para os que sabem procurá-las no silêncio.

Quando tudo o que é velho, conhecido ou supérfluo cala, abre-se espaço para o novo. As vozes lá de dentro de cada um são caprichosas. Elas ficam quietinhas quando tudo em volta metralha ruídos, mas aumentam o tom da voz quando o mundo cala. Esperam o clima propício para se deixar descobrir.

A escritora Lya Luft escreve que tem gente que tem medo do silêncio porque “quando nada se move nem faz barulho, notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos”. Mas ela conta depois que “se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre – em si e no outro – regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins”.

É verdade. Aprender a viver com um pouco dos barulhos bons do silêncio traz belos lírios. Ou como dizia o filósofo alemão Schopenhauer: “Da árvore do silêncio pende seu fruto, a paz.”

O dia acorda com o despertador estridente e dorme com a televisão tagarela. Mas chega uma hora em que o excesso de ruído faz adoecer...



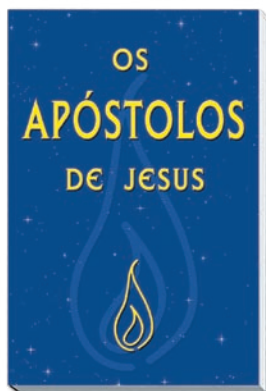
Os Apóstolos de Jesus

Que movia a vontade dos que viveram nas proximidades de Jesus era transmitir o que haviam aprendido à humanidade. Mas isso não ocorreu sem dificuldades. Além das questões internas de cada um dos discípulos, havia o mundo externo conturbado e cheio de hostilidades que precisavam vencer.

Maria Madalena é personagem que provoca curiosidade, admiração e polêmica!

Símbolo de liderança feminina, essa mulher de rara beleza foi especialmente tocada pelas palavras de João Batista e partiu, então, em busca de uma vida mais profunda.

Com a força de sua convicção, nunca deixou o medo falar mais alto que sua



missão e intercedeu a favor de Jesus em momentos fundamentais. O poderoso Pôncio Pilatos foi um dos que escutou fascinado as palavras da discípula de Jesus, assim também fizeram Saulo de Tarso e tantas mulheres das mais diferentes classes sociais.

Maria Madalena foi testemunha da ressurreição de Cristo, sendo a escolhida para dar a notícia aos apóstolos.

Paulo, um dos mais ardorosos discípulos de Jesus, foi também o mais atuante. O livro descreve suas muitas viagens, culminando com seu encontro com o imperador Nero, em Roma.

Os Apóstolos de Jesus discorre sobre a atuação de Paulo, João, Pedro, Marcos, Maria Madalena e daqueles que estavam estreitamente ligados a Cristo. ■

“— Vistes agora, vós próprios, como é difícil anotar as palavras de Jesus de modo absolutamente fiel? indagou Marcos. Temos de ser muito cautelosos com aquilo que escrevermos; já que mais tarde a imagem de Jesus apresentar-se-á diante dos seres humanos, de acordo com o que relatarmos. É uma missão séria e de grande responsabilidade.

— Eu aconselho, disse Felipe, que nos prendamos mais às ações de Jesus, e relatemos apenas o que todos souberem com toda a segurança de suas palavras. É melhor não escrevermos seus pronunciamentos, do que retransmiti-los erradamente para a posteridade.

A maioria dos discípulos concordou com isso. Marcos, no entanto, deixou a reunião profundamente absorto em pensamentos. Deveriam ter começado a escrever muito antes! Então se poderia ter consultado Jesus sobre muito mais coisas ainda.

Em casa, sentou-se ante as folhas em que começara seus escritos. Como lhe parecia sem vida, tudo aquilo. Suspirando largou-os de novo, profundamente desanimado. Palavra alguma poderia descrever Jesus, como fora realmente. E todas as conexões íntimas que se pressentiam entre suas ações, suas palavras e olhares, quem as retransmitiria de modo a que gerações vindouras ainda pudessem usufruir proveito delas?”

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Sergipe - ☎ (79) 3261-1232
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500
Fortaleza - ☎ (85) 3261-5446
Franca - ☎ (16) 3701-0200
Gravataí - ☎ (51) 3488-6190
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

Jornalista Responsável:

Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2007 - setembro/outubro/
novembro/dezembro

Tiragem: 38.000

Impresso em papel reciclado